



Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica nas áreas de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, à Pessoa em Situação Paliativa, à Pessoa em Situação Perioperatória e à Pessoa em Situação Crónica



Enquadramento

Considerando que,

De acordo com o previsto na alínea d) do n.º 1 do artigo 42º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 104/98 de 21 de Abril, alterado e republicado pela Lei n.º 156/2015, de 16 de setembro, compete aos Colégios da Especialidade *“elaborar os programas formativos da respetiva especialidade a propor ao conselho diretivo”*,

O Programa em apreço foi alicerçado no documento de operacionalização de competências específicas, conforme publicação em Diário da República, 2.ª série — N.º 135 — 16 de julho de 2018, Regulamento n.º 429/2018 - Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica na Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, na área de enfermagem à pessoa em situação paliativa, na área de enfermagem à pessoa em situação perioperatória e na área de enfermagem à pessoa em situação crónica.

É, agora, necessário tornar público o Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica nas referidas áreas de Especialização.

Assim,

Nos termos da referida alínea d) do n.º 1 do artigo 42º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, após aprovação na Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, reunida em sessão extraordinária de 25 de novembro de 2017, a Mesa do Colégio apresentou ao Conselho Diretivo a sua proposta de Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica nas áreas de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, à Pessoa em Situação Paliativa, à Pessoa em Situação Perioperatória e à Pessoa em Situação Crónica, tendo a mesma sido aprovada na reunião de 22 de dezembro de 2017, do referido Conselho, com a seguinte redação:



Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica nas áreas de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, à Pessoa em Situação Paliativa, à Pessoa em Situação Perioperatória e à Pessoa em Situação Crónica



**ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA
NA ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO DE ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA**

O percurso formativo será constituído por duas partes: um programa formativo teórico, a desenvolver em contextos formais ou por eles acreditado e um percurso clínico, com supervisão e avaliação da responsabilidade da Ordem dos Enfermeiros.

Os processos formais devem decorrer em instituições do ensino superior e responder às **competências comuns** a todas as especialidades, num total de **12 ECTS**, acrescendo a componente teórica com vista à aquisição de **competências específicas** em Enfermagem em Pessoa à em Situação Crítica, num total mínimo de 33 ECTS, sendo que 28 ECTS respeitam ao programa formativo e 5 ECTS são distribuídos por áreas temáticas optativas ou pelas obrigatórias, que visam a aquisição de competências específicas nesta área de especialização.

O programa formativo formal deve integrar uma componente teórica, teórico-prática e prática laboratorial, num mínimo de 45 ECTS, com vista à aquisição das competências específicas.

Recomenda-se o recurso a linguagem classificada.

| Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de especialização de enfermagem à pessoa em situação crítica: | Áreas do Conhecimento / Módulos | | Créditos / ECTS ¹ (mínimo) | |
|--|---------------------------------|---|---------------------------------------|---------|
| | Comuns | Específicas | | |
| Componente Teórica: | Comuns | Enfermagem | 4 | ECTS |
| | | Investigação | 3 | ECTS |
| | | Gestão | 3 | ECTS |
| | | Ética e Deontologia | 2 | ECTS |
| | Específicas | Pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica • Conceptualização /Enquadramento conceptual • Contextos | 3 | 33 ECTS |
| | | Processos complexos em situação crítica e/ou falência orgânica relacionados com alterações • Vias Aérea e Respiratória • Cardiovasculares • Neurológicas • Músculo-esqueléticas • Gastrointestinais • Genitourinárias e nefrológicas • Endócrinas e Metabólicas • Imuno Hematológicas • Anatomia e fisiologia aplicadas • Biofísica e bioquímica aplicadas • Microbiologia e epidemiologia aplicadas • Farmacologia aplicada • Nutrição do doente de alto risco | 7 | |

¹ A menção de ECTS por áreas de conhecimento, deve ser entendida como uma orientação com vista a uma maior harmonização entre os diferentes planos de estudos existentes.

No entanto, a Ordem admite, atento o princípio da autonomia das instituições de ensino superior, outra afetação de ECTS, desde que seja respeitada a determinação de 12 ECTS para as competências comuns e, 33 ECTS para as competências específicas de cada área de especialidade, com exceção da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, cuja componente específica, necessariamente, compreende 48 ECTS.



Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica nas áreas de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, à Pessoa em Situação Paliativa, à Pessoa em Situação Perioperatória e à Pessoa em Situação Crónica



| | | | | |
|-------------------|--|--|---|--|
| | | <p>Enfermagem à pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica • Gestão de prioridades • Vigilância e monitorização • SAV adulto • SAV pediátrico • SAV trauma • Transporte terrestre, marítimo e aéreo • Manutenção de doadores, colheita de órgãos e tecidos e transplantação • Terapias substitutivas das funções vitais • Dor e bem-estar • Lesões tecidulares | 7 | |
| | | <p>Relação e comunicação em saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação em saúde • Comunicação terapêutica • Relação interpessoal em saúde • Relação terapêutica • Intervenção em crise • Gestão de emoções • Transmissão de más notícias • Gestão de conflitos • Trabalho de equipa • Família/cuidador como parceiros no cuidado à pessoa em situação crítica | 3 | |
| | | <p>Situações de emergência, exceção e catástrofe</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceptualização de Cuidados de Saúde em situações de Emergência, Exceção e Catástrofe • Gestão de situações de emergência, exceção e catástrofe • Conceptualização de Planos de emergência e catástrofe • Princípios de triagem e atuação • Remoção, estabilização e evacuação de vítimas • Violência, Maus-tratos e Negligência • Colheita, Preservação e Documentação de vestígios forenses • Aspetos Ético-legais | 4 | |
| | | <p>Prevenção e controlo da IACS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Epistemologia da prevenção e controlo da IACS • Organização Nacional e Institucional de prevenção e controlo de IACS • Plano Nacional de Prevenção e Controlo da IACS • Estratégias de proteção individual e coletiva Triagem e acondicionamento de resíduos, circuitos e tratamento • Política de desinfetantes, antissépticos e esterilização | 4 | |
| | | Distribuição de ECTS, por áreas temáticas optativas ou obrigatórias | 5 | |
| Componente | Dois contextos obrigatórios - nas seguintes | <ul style="list-style-type: none"> - Serviço de Urgência Polivalente ou Médico-Cirúrgica - Unidades de Cuidados Intensivos Polivalentes <p>(250 horas/mínimo em cada contexto)</p> | | |



Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica nas áreas de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, à Pessoa em Situação Paliativa, à Pessoa em Situação Perioperatória e à Pessoa em Situação Crónica



| | | | |
|-------------------|--|--|---|
| | unidades: | | 1200 horas² (45 ECTS) |
| | Um contexto, a optar de entre os seguintes: | <ul style="list-style-type: none">- Unidade de Cuidados Intensivos Específica (Unidade de Cuidados Intensivos de Queimados; Unidade de Cuidados Intensivos de Transplantados; Unidade de Cuidados Intensivos Cirúrgicos; Unidade de Cuidados Intensivos de Gastroenterologia; Unidade de Neurocríticos; Unidade de Cuidados Intensivos Coronários; Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais; Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos; Unidade de Cuidados Intermédios)- Unidades de Emergência Intra-hospitalar- Unidades de Emergência Extra-hospitalar- Comissão de Controlo de Infecção- Unidades de diagnóstico, intervenção e terapêutica (diálise, hemodinâmica, imagiologia, eletrofisiologia, endoscopia, ...) (250 horas/mínimo) | |
| | Relatório | Elaboração e Discussão Pública do Relatório, inclui obrigatoriamente uma componente de investigação de acordo com as regras a definir em documento próprio (200 horas) | |
| TOTAL ECTS | | | 90 ECTS |

² No caso específico do estágio (1000 horas), a duração das atividades presenciais deve estar compreendida entre o mínimo de metade e dois terços do total de horas



ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA NA ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO DE ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA

O Programa formativo deverá desenvolver-se, formalmente, numa instituição de ensino superior de enfermagem/saúde e responder às competências específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa.

O programa formativo formal^{3,4} deve integrar uma componente teórica, teórico-prática e prática laboratorial, num mínimo de 45 ECTS, com vista à aquisição das competências específicas. Destes, correspondem pelo menos 12 ECTS às áreas de conhecimento comuns a todas as especialidades e pelo menos num total mínimo de 33 ECTS, sendo que 28 ECTS respeitam ao programa formativo e 5 ECTS são distribuídos por áreas temáticas optativas ou pelas obrigatórias, que visam a aquisição de competências específicas nesta área de especialização.

Recomenda-se o recurso a linguagem classificada.

| Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de especialização de enfermagem à pessoa em situação paliativa: | | | Áreas do Conhecimento / Módulos | Créditos / ECTS ⁵ (mínimo) | | |
|--|---------------------|---|---------------------------------|---------------------------------------|---------|--|
| | Componente Teórica: | Comuns | Enfermagem | | 4 ECTS | |
| Investigação | | | | 3 ECTS | | |
| Gestão | | | | 3 ECTS | | |
| Ética e Deontologia | | | | 2 ECTS | | |
| Específicas | | Filosofia dos Cuidados Paliativos <ul style="list-style-type: none">• Aspetos históricos dos Cuidados Paliativos• A morte e o morrer nos seres humanos: perspetiva antropológica e sociológica• Desenvolvimento pessoal do profissional• Teorias, modelos, valores, princípios e pressupostos• Princípios do processo de cuidar: avaliação sistemática de necessidades do doente e família/cuidador; uso de escalas estandardizadas e recurso à evidência mais recente; plano de cuidados personalizado e interdisciplinar | | 2 | 33 ECTS | |
| | | Relação de Ajuda e comunicação <ul style="list-style-type: none">• Relação de Ajuda/<i>Counselling</i>• Comunicação em Cuidados Paliativos: princípios e perícias básicas• Situações complexas: comunicar as más notícias, como lidar com a incerteza, conspiração do silêncio, agressividade, obstinação terapêutica e outras | | 8 | | |

³ Segundo as recomendações da EAPC (De Vlieger, M; Gorsch, N; Porchet, I (2004). A Guide for the development of Palliative Nursing Education In Europe. Report of the EAPC Task force. (www.eapcnet.org) e reiteradas pela APCP (Recomendações da Formação em CP www.apcp.com.pt)

⁴ Core competencies in palliative care: an EAPC White Paper on palliative care education. European Journal of Palliative Care (2013). Disponível em www.ejpc.eu.com

⁵ A menção de ECTS por áreas de conhecimento, deve ser entendida como uma orientação com vista a uma maior harmonização entre os diferentes planos de estudos existentes.

No entanto, a Ordem admite, atento o princípio da autonomia das instituições de ensino superior, outra afetação de ECTS, desde que seja respeitada a determinação de 12 ECTS para as competências comuns e, 33 ECTS para as competências específicas de cada área de especialidade, com exceção da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, cuja componente específica, necessariamente, compreende 48 ECTS.



Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica nas áreas de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, à Pessoa em Situação Paliativa, à Pessoa em Situação Perioperatória e à Pessoa em Situação Crónica



| | | | | |
|--|--|---|----|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> • Processo de tomada de decisão em Cuidados Paliativos e garantia da autonomia • Conferência Familiar • Sofrimento Humano • Preservação da dignidade • Gestão da Esperança • Cuidados Espirituais | | |
| | | <p>Controlo de Sintomas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios gerais no controlo de sintomas, objetivados no bem-estar e na qualidade de vida. • Realidade Epidemiológica; Etiologia, Fisiopatologia; Avaliação da multidimensionalidade; Estratégias Farmacológicas; Estratégias não Farmacológicas: <ol style="list-style-type: none"> 1) Sintomas mais prevalentes [Dor; Respiratórios (Dispneia, Tosse); Digestivos (Anorexia; Disfagia; Xerostomia; Mucosite; Náuseas e Vômitos; Soluços; Obstipação; Oclusão); Neuropsíquicos (<i>Delirium</i>; Ansiedade; Depressão; Tremores; Insónia); Astenia; Caquexia; Prurido]; 2) Especificidades nas pessoas com doenças oncológicas, neurodegenerativas (Esclerose Lateral Amiotrófica; Esclerose Múltipla; Demência; Doença de Parkinson; entre outras), insuficiência de órgão e SIDA; 3) Sintomas refratários. • Feridas Complexas • Ostomias e Fístulas • Hipodermólise/Terapêutica SC • Emergências em Cuidados Paliativos (hemoptises; hemorragia maciça; síndrome da veia cava superior; hipercalcémia; convulsões; compressão medular, entre outras) | 10 | |
| | | <p>Cuidar e capacitar os cuidadores/familiares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de adaptação na progressão da doença e morte • Avaliação Psicossocial da família • Diagnóstico de necessidades dos cuidadores/familiares • Cuidar dos cuidadores/familiares, prevenindo/intervindo em situações de exaustão • Capacitação para o autocuidado • Negociação de objetivos e metas de cuidados, mutuamente acordados, dentro do regime terapêutico • Capacitação do cuidador/família na gestão e implementação do plano assistencial e do regime terapêutico | 2 | |
| | | <p>Cuidar nos últimos dias e horas de vida</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação diagnóstica: critérios e formulação • (Re) Definição de objetivos e do plano de cuidados <ul style="list-style-type: none"> ➢ Controlo de sintomas nos últimos dias/horas de vida ➢ Cuidados de conforto ➢ Sedação Paliativa ➢ Cumprimento de vontades antecipadas ➢ Orientações práticas e legais para o momento da morte ➢ Cuidados <i>pos-mortem</i> | 1 | |
| | | <p>Cuidar no processo de perda e Luto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de Perda e Luto: conceito, caracterização do processo, vivência e fases do luto • Intervenção terapêutica no processo de perda e luto, considerando as tarefas de resolução do luto | 2 | |



Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica nas áreas de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, à Pessoa em Situação Paliativa, à Pessoa em Situação Perioperatória e à Pessoa em Situação Crónica



| | | | | |
|--------------------|---|---|--------------------------------------|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> • Luto Antecipatório e Luto Complicado: identificação/avaliação, prevenção e intervenção terapêutica • Acompanhamento de crianças e adolescentes • Grupos de interajuda • Luto dos Profissionais | | |
| | | Trabalho em Equipa <ul style="list-style-type: none"> • Princípios e estratégias do trabalho em equipa em Cuidados Paliativos • Gestor de caso clínico • Gestão de conflitos • Autocuidado dos Profissionais, Prevenção do <i>Stress</i> e <i>Burnout</i> | 1 | |
| | | Organização e Gestão de Serviços de Cuidados Paliativos <ul style="list-style-type: none"> • Modelos de Organização e Gestão em Cuidados Paliativos • Planeamento e Implementação dos Serviços Cuidados Paliativos: Estratégias • <i>Marketing</i> em Cuidados Paliativos • Monitorização e melhoria da Qualidade nos serviços: Indicadores de qualidade | 2 | |
| | | Distribuição de ECTS, por áreas temáticas optativas ou obrigatórias | 5 | |
| Componente Clínica | Duas unidades, a optar de entre os seguintes: | <ul style="list-style-type: none"> - Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos; - Equipas Intra-hospitalares de Suporte em Cuidados Paliativos; - Unidades de Cuidados Paliativos (internamento) (350 horas/mínimo, em cada contexto) | 1200 horas ⁶ (45 ECTS) | |
| | Relatório | Elaboração e Discussão Pública do Relatório, inclui obrigatoriamente uma componente de investigação de acordo com as regras a definir em documento próprio (200 horas) | | |
| TOTAL ECTS | | | 90 ECTS | |

⁶ No caso específico do estágio (1000 horas), a duração das atividades presenciais deve estar compreendida entre o mínimo de metade e dois terços do total de horas



**ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA
NA ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO DE ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA**

A componente teórica terá um mínimo de 45 ECTS, dos quais, pelo menos 12 visam a aquisição de competências comuns do Enfermeiro especialista e as restantes, num total mínimo de 33 ECTS, sendo que 28 ECTS respeitam ao programa formativo e 5 ECTS são distribuídos por áreas temáticas optativas ou pelas obrigatórias, que visam a aquisição de competências específicas nesta área de especialização.

| Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de especialização de enfermagem à pessoa em situação perioperatória: | | | Áreas do Conhecimento / Módulos | Créditos / ECTS ⁷ (mínimo) | |
|---|---------------------|--|---------------------------------|---------------------------------------|------------|
| | Componente Teórica: | Comuns | Enfermagem | | 4 |
| Investigação | | | | 3 | ECTS |
| Gestão | | | | 3 | ECTS |
| Ética e Deontologia | | | | 2 | ECTS |
| Específicas | | ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL DA ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIO <ul style="list-style-type: none">História da enfermagem perioperatóriaTeorias e modelos de pensamentoConceitos e enunciados descritivos da enfermagem perioperatóriaEpistemologia da enfermagem perioperatória | | 2 | 33 ECTS |
| | | ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS PERIOPERATÓRIOS <ul style="list-style-type: none">Organização dos diferentes contextos perioperatóriosGestão em enfermagem perioperatóriaOrganização do trabalho, em contexto perioperatório, de acordo com as áreas de atuaçãoSistema de informação em Enfermagem Perioperatória | | 5 | |
| | | SEGURANÇA E GESTÃO DE RISCO PERIOPERATÓRIO <ul style="list-style-type: none">Gestão do risco perioperatóriaSegurança perioperatóriaGestão do ambiente CirúrgicoTrabalho de equipa e comunicaçãoPrevenção e controlo das IACS e ILCGestão e reprocessamento de dispositivos médicos | | 5 | |

⁷ A menção de ECTS por áreas de conhecimento, deve ser entendida como uma orientação com vista a uma maior harmonização entre os diferentes planos de estudos existentes.

No entanto, a Ordem admite, atento o princípio da autonomia das intuições de ensino superior, outra afetação de ECTS, desde que seja respeitada a determinação de 12 ECTS para as competências comuns e, 33 ECTS para as competências específicas de cada área de especialidade, com exceção da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, cuja componente específica, necessariamente, compreende 48 ECTS.



Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica nas áreas de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, à Pessoa em Situação Paliativa, à Pessoa em Situação Perioperatória e à Pessoa em Situação Crónica



| | | | | |
|---------------------------|--|---|---|--|
| | | ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA <ul style="list-style-type: none">• Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem Perioperatória• Comunicação em contexto perioperatório• A pessoa em situação perioperatória e seu empoderamento• Cuidados de enfermagem perioperatórios• Cuidados anestésicos e farmacologia em situação perioperatória• Gestão da dor aguda em situação perioperatória• Práticas de Circulação Perioperatória• Posicionamento cirúrgico• Instrumentação cirúrgica• A Cirurgia em Ambulatório• Emergência em contexto perioperatório• Especificidades das Especialidades cirúrgicas• Colheita e transplante de órgãos e tecidos | 16 | |
| | | Distribuição de ECTS, por áreas temáticas optativas ou obrigatórias | 5 | |
| Componente Clínica | Contexto Obrigatório | Bloco Operatório convencional e/ou ambulatório (500 horas mínimo) | 1200 horas⁸ (45 ECTS) | |
| | Contextos Opcionais (escolher 1) | - Unidade de Cuidados Pós-Anestésicos - Bloco operatório com uma especialidade diferente da efetuada em contexto obrigatório (300 horas mínimo) | | |
| | Relatório | Elaboração e Discussão Pública do Relatório, inclui obrigatoriamente uma componente de investigação de acordo com as regras a definir em documento próprio (200 horas) | | |
| TOTAL ECTS | | | 90 ECTS | |

⁸ No caso específico do estágio (1000 horas), a duração das atividades presenciais deve estar compreendida entre o mínimo de metade e dois terços do total de horas



ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

NA ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO DE ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA

O percurso formativo será constituído por duas partes: um programa formativo teórico, a desenvolver em contextos formais ou por eles acreditado e um percurso clínico, com supervisão e avaliação da responsabilidade da Ordem dos Enfermeiros.

Os processos formais devem decorrer em instituições do ensino superior e responder às **competências comuns** a todas as especialidades, num total de **12 ECTS**, acrescentando a componente teórica com vista à aquisição de **competências específicas** em Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica, num total mínimo de 33 ECTS, sendo que 28 ECTS respeitam ao programa formativo e 5 ECTS são distribuídos por áreas temáticas optativas ou pelas obrigatórias, que visam a aquisição de competências específicas nesta área de especialização.

O programa formativo formal deve integrar uma componente teórica, teórico-prática e prática laboratorial, num mínimo de 45 ECTS, com vista à aquisição das competências específicas.

Recomenda-se o recurso a linguagem classificada.

| Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de especialização de enfermagem à pessoa em situação crónica: | | | Áreas do Conhecimento / Módulos | Créditos / ECTS ⁹ (mínimo) |
|--|---------------------|--|---------------------------------|---------------------------------------|
| | Componente Teórica: | Comuns | Enfermagem | 4 ECTS |
| Investigação | | | 3 ECTS | |
| Gestão | | | 3 ECTS | |
| Ética e Deontologia | | | 2 ECTS | |
| Específicas | | A Pessoa em Situação Crónica <ul style="list-style-type: none">• Enquadramento conceptual• Contextualização• Teorias e modelos de pensamento• Epidemiologia da doença crónica• Processo de transição saúde/doença• Processo de adaptação à doença crónica• Dimensão Objetiva e Subjetiva da doença crónica• Questões éticas e legais | 3 | 28 ECTS |
| | | Organização dos serviços de Prestação de Cuidados à pessoa em situação Crónica <ul style="list-style-type: none">• Modelos de Organização e gestão dos diferentes contextos de prestação de cuidados à pessoa com doença crónica• Rede de Cuidados Continuados Integrados• Gestor de caso• Relação e comunicação terapêutica• Sistema de informação em Enfermagem• Importância da parceria no cuidado à pessoa em situação crónica• Trabalho interdisciplinar | 4 | |

⁹ A menção de ECTS por áreas de conhecimento, deve ser entendida como uma orientação com vista a uma maior harmonização entre os diferentes planos de estudos existentes.

No entanto, a Ordem admite, atento o princípio da autonomia das instituições de ensino superior, outra afetação de ECTS, desde que seja respeitada a determinação de 12 ECTS para as competências comuns e, 33 ECTS para as competências específicas de cada área de especialidade, com exceção da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, cuja componente específica, necessariamente, compreende 48 ECTS.



Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica nas áreas de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, à Pessoa em Situação Paliativa, à Pessoa em Situação Perioperatória e à Pessoa em Situação Crónica



| | | | | |
|-----------------------------|-------------------------------------|---|--------------------------------|------------------|
| | | <p>Enfermagem à Pessoa em situação crónica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da Pessoa em situação crónica • Prevenção da Doença Crónica e comorbilidades • Vigilância e monitorização da pessoa • Controlo, manutenção e adaptação da pessoa à doença crónica • Adesão ao regime terapêutico • Gestão de perdas e emoções • Qualidade de vida da pessoa em situação crónica e respetiva família | 6 | |
| | | <p>Gestão da doença crónica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem à Pessoa em situação Crónica • Doenças crónicas: Vias Aérea e Respiratória, Cardiovasculares, Neurológicas, Cerebrovasculares, Músculo-esqueléticas, Gastrointestinais, Genito-urinárias e Nefrológicas, Endócrinas e Metabólicas, Imunológicos, Infeciosas, Hematológicas e Oncológicas • Suporte Avançado de Vida • Intervenções de diagnóstico e terapêutica • Controlo dos sinais e sintomas • Capacitação da pessoa/família/cuidador na gestão da doença crónica • <i>Empowerment</i> para o autocuidado • Situações de agudização da doença crónica • Farmacologia aplicada • Feridas complexas de índole médica e cirúrgica • Novas Tecnologias em resposta à transição situacional e adaptação à doença crónica. | 10 | |
| | | <p>Segurança e gestão de risco na pessoa em situação crónica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diretrizes de Segurança em Saúde • Gestão do ambiente de cuidados • Gestor de risco • Trabalho de equipa • Gestão de conflitos • Prevenção, intervenção e controlo das infeções associadas aos cuidados de saúde | 5 | |
| | | Distribuição de ECTS, por áreas temáticas optativas ou obrigatórias | 5 | |
| Componente e Clínica | Uma, a optar pelas seguintes | <ul style="list-style-type: none"> - Unidades de Internamento hospitalares; - Unidades de Internamento dos Cuidados Continuados Integrados: unidades de Convalescença, unidades de média duração e reabilitação e unidades de longa duração e manutenção <p>(350 horas/mínimo, em cada contexto)</p> | 1200 horas¹⁰ | (45 ECTS) |

¹⁰ No caso específico do estágio (1000 horas), a duração das atividades presenciais deve estar compreendida entre o mínimo de metade e dois terços do total de horas



Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica nas áreas de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, à Pessoa em Situação Paliativa, à Pessoa em Situação Perioperatória e à Pessoa em Situação Crónica



| | | | |
|-------------------|-------------------------------------|---|----------------|
| | Uma, a optar pelas seguintes | <ul style="list-style-type: none">- Consulta de acompanhamento de Enfermagem a doentes crónicos (dor, diabetes, estomaterapia, cardiologia, neurologia, hematologia, ventilação não invasiva domiciliária, entre outras)- Estruturas residenciais para idosos;- Equipa de gestão de altas;- Unidades de diagnóstico, intervenção e terapêutica (diálise, radioterapia, quimioterapia, unidades de demência e Alzheimer, entre outras) <p style="text-align: right;">(350 horas/mínimo)</p> | |
| | Relatório | Elaboração e Discussão Pública do Relatório, inclui obrigatoriamente uma componente de investigação de acordo com as regras a definir em documento próprio | |
| TOTAL ECTS | | | 90 ECTS |